

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES SOBRE O TEMA "DROGAS" E SIGNIFICAÇÃO DE CONCEITOS A PARTIR DO PROCESSO DE PRODUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE VÍDEO¹

Rafaela Nascimento Azzolin², Eva Teresinha De Oliveira Boff³.

¹ Currículo e formação docente: Articulação permanente entre educação e saúde na escola e na universidade

² Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientadora, Profa. Dra. do Departamento de Ciências da Vida da UNIJUÍ

INTRODUÇÃO

A escola é um espaço em que os indivíduos podem e devem desenvolver suas ideias e valores, conceitos e atitudes. Por isso, os educadores não podem se limitar somente ao conteúdo a ser desenvolvido e sim buscar a contextualização deste no dia a dia dos educandos. Para educar em saúde é necessário o comprometimento dos atores envolvidos no processo educativo. A partir das múltiplas vivências escolares é possível tornar os conteúdos escolares mais significativos, basta pensar e elaborar estratégias pedagógicas que inovam o currículo de forma a envolver os diversos campos do saber na mediação do conhecimento escolar com vista a educar para a saúde. Isto é imprescindível para superar a abordagem em um sentido apenas biológico, de higiene e de nutrição. Esta tendência pode inibir a discussão de novos conhecimentos relevantes e duradouros que possibilitam a autonomia na adoção de atitudes libertadoras. Schall e Struchiner (1999) apresentam a educação em saúde como sendo

[...] um campo multifacetado, para o qual convergem diversas concepções, das áreas tanto da educação, quanto da saúde, as quais espelham diferentes compreensões do mundo, demarcadas por distintas posições político-filosóficas sobre o homem e a sociedade (p. 4).

Na escola vivencia-se diversas fragilidades: violência, uso abusivo de drogas, dificuldades de aprendizagem, descompromisso das famílias com o acompanhamento da educação das crianças e jovens, entre tantas outras. No que diz respeito a drogas, entendemos que a contemplação deste tema no Projeto Político Pedagógico da escola de educação básica possa contribuir não só para a formação científica do educando, como também para a prevenção do uso indevido de drogas, em especial o álcool. No trabalho interdisciplinar, a construção de conhecimentos científicos se torna mais acessível quando se verifica os conceitos teóricos sendo aplicados na vida prática.

Na adolescência surgem as curiosidades e as influências de amigos para experimentar e entrar no mundo das drogas. Visto que nessa idade, os jovens são mais vulneráveis ao vício e podem acabar tendo transtornos mentais que aparecem somente no futuro.

Para diminuir o uso e dependência de drogas foram criadas algumas leis para reduzir e ter um controle do número de usuários que utilizam o álcool e o tabaco (licitas), já que estas são as drogas mais consumidas hoje em dia. Entretanto, ainda existem outras drogas (ilícitas) que causam dependência e afetam tanto o próprio usuário, quanto a sociedade. Essas drogas podem ser divididas em diferentes categorias: as estimulantes, as depressoras e as alucinógenas.

Considerando a importância de abordar este tema nas escolas de educação básica a pesquisa foi realizada em uma escola pública de Ijuí e foi norteadada pela seguinte questão central: Que

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

compreensões os estudantes tem sobre o tema “drogas” e que conceitos podem ser significados a partir do processo de produção e utilização de vídeo no contexto da temática?

METODOLOGIA

Esta pesquisa envolveu acadêmica de Biologia, estudantes de Ensino Fundamental de uma escola pública, professores e coordenação pedagógica da Educação Básica, professora orientadora vinculada ao GIPEC – Unijuí. Dessa forma, buscamos mostrar a inovação de um currículo escolar ancorado em material didático audiovisual contemplando os conteúdos identificados nos livros didáticos, em revistas, panfletos, entre outros meios de divulgação desta temática, de forma que auxilie os professores e estudantes na produção de vídeos para o ensino de ciências. Os instrumentos de produção e análise dos dados foram: questionário, vídeos e mapas conceituais.

O questionário sobre o tema drogas, contendo sete questões objetivas e descritivas, foi respondido anonimamente por 14 alunos do 8º ano do ensino fundamental. Foram analisadas as questões: 1) Quais os tipos de drogas que você mais houve comentar? 2) De que modo o uso de drogas afeta a vida do usuário, da família e da sociedade? 3) Quais fatores levam as pessoas a recorrerem ao uso abusivo de drogas? Você conhece ou convive com algum usuário de drogas?

Após responderem o questionário, a turma foi dividida em seis grupos que pesquisaram sobre: 1- Álcool; 2-Cigarro; 3-Calmantes e Energéticos; 4-Solventes e Inalantes; 5-Esteróides e Anabolizantes; 6-Maconha. Cada grupo teve como objetivo pesquisar a origem, o efeito da substância/matéria droga no corpo humano e suas consequências, tanto familiar quanto na sociedade como um todo.

A sistematização dos trabalhos ocorreu em seminário realizado pelos alunos como forma de socialização a todos os grupos. Posteriormente os alunos, bolsista de iniciação científica e a professora realizaram uma atividade, no qual foi produzido um pequeno vídeo sobre o assunto abordado por cada grupo. A estudante filmava cada grupo enquanto os alunos expressavam os resultados de suas pesquisas sobre o tema.

Os alunos aprenderam a utilizar câmeras fotográficas para filmagem, assim tendo uma familiarização e introdução ao projeto de pesquisa. A seguir cada estudante testou a câmera, fazendo filmagens em sala de aula. Também elaboram cartazes com mapa conceitual de cada tema escolhido, sendo que primeiro a professora explicou no quadro como se fazia a construção de um mapa conceitual, e depois cada grupo teve que fazer o seu; Foi elaborado em conjunto um mapa conceitual sobre drogas, seus danos, o que causam e o que se pode estudar através desse tema. Dessa forma, cada aluno fez no seu caderno um breve mapa conceitual e posteriormente no programa CmapTools. Após a construção de mapas conceituais, cada grupo escolheu dois conceitos importantes da sua pesquisa para explicar detalhadamente aos seus colegas.

RESULTADOS

Ao analisar as respostas dos alunos no questionário sobre a temática "drogas" foi possível identificar suas compreensões diante desse assunto. O quadro 1 indica os resultados do questionário e o número de vezes que aparece cada resposta:



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Questão 1	Tipo de droga citada pelos estudantes	Número de respostas	% (N= 42)
Quais os tipos de drogas que você mais houve comentar?	Maconha	11	26,19
	Crack	7	16,66
	Cocaína	7	16,66
	Alcool	5	11,90
	Remédio	5	11,90
	Cigarro	4	9,52
	Calmante	1	2,38
	Chá de trombeta	1	2,38
	Energético	1	2,38
Questão 2	Consequências citadas	Número de resposta	% (N=33)
De que modo o uso de drogas afeta a vida do	Sociedade- agressividade e roubo	11 vezes	33,33
	Família- roubo	11 vezes	33,33
	Saúde	9 vezes	27,27
	Não sei	1 vez	3,03

usuário?	Não respondeu	1 vez	3,03
Questão 3	Fatores citados	Número de respostas	% (N=18)
Quais fatores levam as pessoas a recorrerem ao uso abusivo de drogas?	Más companhias	8	44,44
	Problemas familiares	4	22,22
	Infelicidade	3	16,66
	Curiosidade	2	11,11
	Perda de trabalho	1	5,55
Questão 4	Convívio	Número de respostas	% (N=14)
Você conhece ou convive com algum usuário de drogas?	Sim	8 vezes	57,14
	Não	6 vezes	42,85

Quadro 1. Compreensões dos estudantes sobre a temática

Com base nos resultados obtidos pelo questionário sobre drogas, pode-se observar que os alunos entendem e conhecem pessoas que consomem essas drogas, o que torna mais fácil e interativa a aprendizagem sobre o tema, visto que dessa forma eles podem comentar sobre o que sabem do assunto.

Ao analisar a questão um pode-se concluir que a droga mais apontada pelos estudantes foi a maconha, seguida de crack e cocaína. A maconha, cujo nome científico *Cannabis sativa*, é uma droga bastante conhecida pelos adolescentes, e vem sendo muito consumida no Brasil nos dias de hoje. Por ter efeito de sonolência, euforia, muitos jovens procuram a droga para fugir dos seus problemas e/ou enfrenta-los quando não conseguem em plena consciência. Além disso, pode causar sentimento de felicidade, perda da coordenação motora, noção do tempo, fome, olhos vermelhos.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Porém, a Cannabis sativa também pode ser usada na medicina para cura de várias doenças como Alzheimer, depressão e Esclerose múltipla. Isso tem gerado muita polêmica, pois muitas pessoas confundem o uso inadequado da maconha com o uso medicinal. O Canabidiol é utilizado apenas sobre prescrição médica, e para ser utilizado no Brasil precisa-se da autorização da ANVISA. Ele é extraído do caule da planta e feito em laboratório, diferentemente da droga utilizada e vendida nos grandes centros, que é extraída da folha da planta e moída com outras substâncias, e não tem efeito medicinal.

Na questão dois, a consequência mais citada pelos jovens que afeta a vida do usuário foi a sociedade na forma de agressividade e roubo, na qual muitos jovens se tornam agressivos tanto com a própria família como na sociedade em si e começam a praticar roubos para conseguir adquirir essas drogas.

Conforme os resultados obtidos na questão três, o principal fator que leva as pessoas ao uso de drogas foi as más companhias, seguido por problemas familiares. Enquanto na questão quatro, a maioria dos estudantes conhece ou convive com algum usuário o que acaba se tornando um grande problema já que muitos jovens são influenciados por usuários, como também o fato de o uso de drogas estarem cada vez mais comum no mundo dos jovens.

Após a realização do questionário foram discutidas as respostas dos estudantes e teve início a produção de vídeo com objetivo de compreender aspectos anatômicos e fisiológicos do corpo humano. Na análise dos vídeos foram selecionados alguns excertos que são transcritos a seguir:

"Esteroides e Anabolizantes são produtos farmacêuticos e químicos que muitos atletas usam para ter um potencial físico imediato"; "Sedativo é o nome que se dá aos medicamentos capazes de diminuir a atividade do nosso cérebro e capazes de deprimir várias áreas, com essas doses tóxicas começaram a surgir sinais de incoordenação e causas de dependência física"; "Solventes são substâncias que podem ser inaladas pela boca ou nariz. Possuem efeitos depressivos no sistema nervoso e causam sérios danos a saúde. O uso abusivo dessas substâncias atuam diretamente nos nervos periféricos, fígado, rins e medula óssea. Inalantes deprimem o sistema nervoso com efeitos muito semelhantes ao do álcool"; "É feito da mistura de cocaína com bicarbonato de sódio e água, quando aquecido a mais de 100°, o composto passa por um processo de decantação, e o resfriamento gera a pedra que é o crack"; "O álcool tem efeito depressivo no SNC, reduz inibições, afeta o autocontrole e os sentidos ficam embaçados. Causa doenças como gastrite, hepatite ou cirrose hepática, impotência ou infertilidade, infarto e trombose"; "O cigarro é composto por nicotina, que tem o poder de tornar as pessoas dependentes com muita facilidade. Ao fumar o cigarro, uma grande quantidade vai para os pulmões e passa para o sangue, atingindo o cérebro em alguns segundos"; "Maconha - seus efeitos são possíveis alucinações e delírios, pode provocar sonolência, alteração do sensorio".

Os conceitos sublinhados foram ressignificados permitindo ampliação do conhecimento sobre a temática.

Durante a produção do vídeo observou-se que ocorreu o trabalho coletivo em que os sujeitos envolvidos são protagonistas da sua aprendizagem, do mesmo modo que Kollas e Boff (2015) observaram. Isso permite uma relação entre o uso da imagem e do áudio de forma que possa ser utilizado na construção do conhecimento.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

O vídeo propicia que seja apresentada de maneira atraente a síntese dos conteúdos, então este pode ser usado em diferentes esferas do ensino, pode ser utilizado como instrumento de pesquisa como já mencionado, pode ser utilizado para problematizar questões emergentes na sociedade, como foi o caso relatado. O vídeo pode ser um importante aliado didático coadjuvante para o processo de ensino e aprendizagem, na situação representada este é útil para o ensino de conceitos de ciências articulados com a problemática ambiental (KOLLAS e BOFF, 2015, p.5).

Esta relação das substâncias usadas como psicoativas com partes do corpo humano também aparecem fortemente nos mapas conceituais elaborados pelos alunos. Para nós esta evidência fortalece concepções de que os conceitos/conteúdos relacionados ao corpo humano podem ser estudados a partir de uma temática, assim a abordagem torna-se contextualizada.

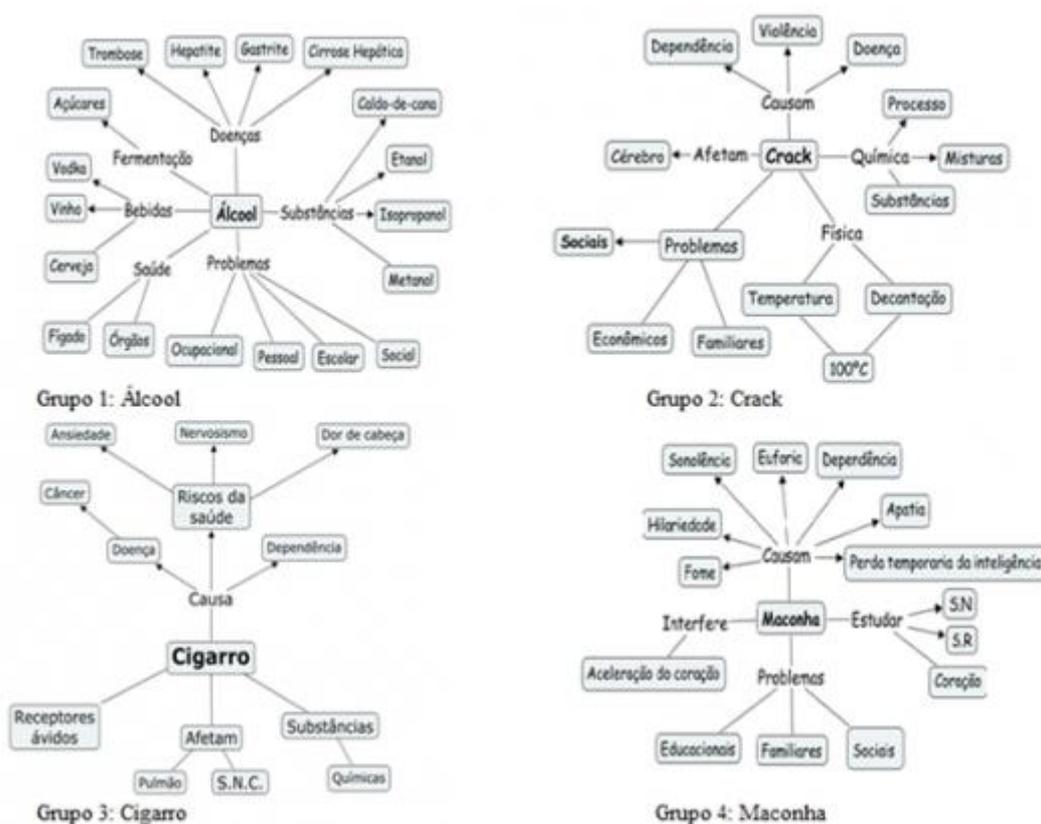


Figura 1: Sistematização dos conteúdos trabalhados em sala de aula e durante produção de vídeos.

A identificação de cada tipo de droga que sistematiza essa atividade está expressa pelos mapas conceituais na figura 1. Esta figura mostra os conceitos centrais que integram os diferentes tipos de drogas lícitas e ilícitas. Foi possível discutir a interação de cada substância, quais os riscos para a saúde humana e no que ela pode vir a interferir, como no meio familiar, econômico e social. Além disso, a partir dessa temática foi possível estudar as partes do corpo humano que podem ser mais bem exploradas.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção e o uso do material audiovisual propiciaram um grande envolvimento de professores e estudantes, permitindo uma interação de todos os participantes, além de inovar o ensino e ampliar informações e debate sobre o uso de drogas durante a adolescência.

Através da criação de mapas conceituais, os alunos puderam desenvolver seus trabalhos utilizando os meios tecnológicos de forma a ampliar seus entendimentos sobre o tema e sobre conceitos específicos disciplinares. Explicitaram de forma detalhada as consequências de cada droga no corpo humano, os problemas sociais e familiares que podem ser causados. Além de aprender sobre as drogas, os alunos puderam aprofundar seus conhecimentos sobre os meios tecnológicos.

A análise dos resultados permitiu verificar que atividades diferenciadas em sala de aula, principalmente as que permitem que o educando seja protagonista de seu aprendizado e que envolvem imagens e manipulação de tecnologias, tanto como a produção de vídeos como mapas conceituais chamam a atenção dos alunos. Pois, esse modo de ensinar e aprender permite a produção de sentidos e significados aos conteúdos escolares.

REFERÊNCIAS:

GUTIÉRREZ, Fernando Jorge Mortera; GUZMÁN, José Arturo Villarreal. Producción Estudiantil de Videos Educativos Abiertos como materiales instruccionales para el Nivel de Educación Secundaria: Estudio de Caso. In: anais XXI Encuentro Internacional de Educación a Distancia. Educacion Virtual en los cinco continentes. Universidad de Guadalajara, 2013.

KOLLAS, Franciele; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. Produção e uso de vídeo: contribuições para compreensão de conceitos sobre sustentabilidade ambiental: XX Jornada de Pesquisa. Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ, 2015.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo EPU, 1986.

SCHALL, V. T.; STRUCHINER, M. Educação em Saúde: novas perspectivas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 2, p. S4-S6, 1999.